

LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU-RS

**RAFAEL MIRITZ BARTZ¹, CAIRO SCHULZ KLUG², LUAN MARTIN AREJANO³,
RAFAEL SCHMECHEL SELL⁴, MAIARA SCHELLIN PIEPER⁵, MAURIZIO
SILVEIRA QUADRO⁶**

¹ Graduando em Eng. Agrícola, Universidade Federal de Pelotas, rafaelmiritz@gmail.com

² Graduando em Eng. Agrícola, Universidade Federal de Pelotas

³ Graduando em Eng. Agrícola, Universidade Federal de Pelotas

⁴ Graduando em Eng. Agrícola, Universidade Federal de Pelotas

⁵ Graduando em Eng. Agrícola, Universidade Federal de Pelotas

⁶ Eng. Agrícola, Professor Doutor, Universidade Federal de Pelotas

Apresentado no
LII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2023
18 a 21 de outubro de 2023 – Ribeirão Preto - SP, Brasil

RESUMO: Ao longo da história humana uma das atividades econômicas mais importantes é a agricultura, para a produção de alimentos. A agricultura familiar é responsável por mais de 70% dos alimentos consumidos no país, onde o Brasil saiu de um importador de alimentos para um dos maiores produtores e exportadores de alimentos, nas últimas cinco décadas, alimentando mais de 1,5 milhões de pessoas. Desta forma, este trabalho tem como objetivo realizar o levantamento das principais necessidades e problemáticas enfrentadas pelos pequenos agricultores do município de Canguçu-RS. O trabalho foi desenvolvido na cidade de Canguçu-RS. Foram realizadas 52 entrevistas nas propriedades rurais de Canguçu-RS, tendo como principais problemas enfrentados pelos agricultores a estiagem, os altos custos dos insumos e a logística. Onde a irrigação pode desempenhar um papel fundamental para minimizar ou erradicar tais impactos causados pela falta de chuvas.

PALAVRAS-CHAVE: irrigação, produtor, questionário

SURVEY OF THE MAIN FAMILY FARMING PROBLEMS IN THE MUNICIPALITY OF CANGUÇU-RS

ABSTRACT: Throughout human history, one of the most important economic activities has been agriculture, specifically for food production. Family farming is responsible for over 70% of the food consumed in the country, where Brazil has transitioned from a food importer to one of the largest producers and exporters of food in the last five decades, feeding over 1.5 million people. Accordingly, this study aims to survey the main needs and challenges faced by small farmers in the municipality of Canguçu-RS. The research was conducted in the city of Canguçu-RS, and 52 interviews were carried out on rural properties in the area. The main issues encountered by farmers were drought, high input costs, and logistics. In this context, irrigation can play a crucial role in minimizing or eliminating the impacts caused by the lack of rainfall.

KEYWORDS: irrigation, farmer, questionnaire

INTRODUÇÃO: A agricultura é uma atividade econômica muito importante na produção de alimentos ao longo da história humana, devido envolver o uso de terras férteis e o desenvolvimento de técnicas e procedimentos para aumentar a produtividade do solo. Com o avanço das cidades e da indústria, a agricultura passou a se beneficiar de inovações técnicas e estabeleceu uma interdependência com esses setores (LIMA, 2019). De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU) (2014), aproximadamente 80% da produção de alimentos e 75% dos recursos agrícolas do mundo estão nas mãos de propriedades agrícolas geridas por famílias. A agricultura familiar tem dinâmica e características distintas da agricultura não familiar, nela a gestão da propriedade é compartilhada pela família e a atividade produtiva agropecuária é a principal fonte geradora de renda. No Brasil, a agricultura familiar desempenha um papel fundamental não apenas na geração de empregos no campo, mas também na produção de alimentos consumidos nos lares brasileiros. No decorrer das últimas cinco décadas o Brasil saiu de uma posição de importador de alimentos para um dos maiores produtores e exportadores mundiais, alimentando aproximadamente 1,5 bilhões de pessoas ao redor do globo (EMBRAPA, 2018). Entretanto, até 2030, Alexandratos et. al (2012) aponta projeções que tal número tende a aumentar, com acréscimo na demanda por água em 50% e a necessidade de expansão da produção de alimentos em 35%. De acordo com o Censo Agropecuário de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), mais de 70% dos alimentos consumidos no país têm origem na agricultura familiar. No Rio Grande do Sul, a área média dos estabelecimentos familiares é de dezoito hectares, ocupando cerca de 25% do total da área cultivada no estado (IBGE, 2017). Além disso, esse setor desempenha um papel crucial na economia de muitos municípios, como é o caso de Canguçu-RS. De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, existem 8.075 estabelecimentos, sendo que cerca de 80% (6.691) eram familiares. Existem muitas dificuldades que os produtores familiares enfrentam, dentre elas cita-se maquinário inapropriado ou com falta de manutenção adequada, falta de capacitação de operadores e funcionários, benefícios e créditos para compra de insumos, deficiência em tecnologias e a concorrência com grandes produtores. Consoante a estes fatos, têm se investido em diversas alternativas que fortalecem os pequenos agricultores, como por exemplo órgãos governamentais e programas de incentivo (VINCIGUERA, 2014). Portanto, este trabalho tem por objetivo fazer um levantamento das principais necessidades e problemáticas enfrentadas pelos pequenos agricultores do município de Canguçu – RS.

MATERIAL E MÉTODOS: O estudo foi realizado no município de Canguçu-RS, localizado nas coordenadas 31° 23' 44" Sul, 52° 41' 11" Oeste, e está localizado na região sudeste do estado do Rio Grande do Sul. A cidade possui uma área de 3.525 km², dividida em cinco distritos. O questionário foi organizado e desenvolvido para possuir questões cursivas e de múltipla escolha, sem identificação, com o objetivo de estimular com que o produtor responda e que se sintam confortáveis ao responder todos os questionamentos. A aplicação do questionário ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2023, com a colaboração dos membros do Programa de Educação Tutorial da Engenharia Agrícola (PET-EA) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A aplicação aconteceu em todos os cinco distritos do município. Após a coleta das respostas, iniciou-se o processo de tabulação dos resultados no *software Excel*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram realizadas 52 entrevistas nas propriedades rurais de Canguçu-RS. A fim de conhecer o contexto das propriedades, foi questionado qual era o tamanho de suas propriedades (FIGURA 1).

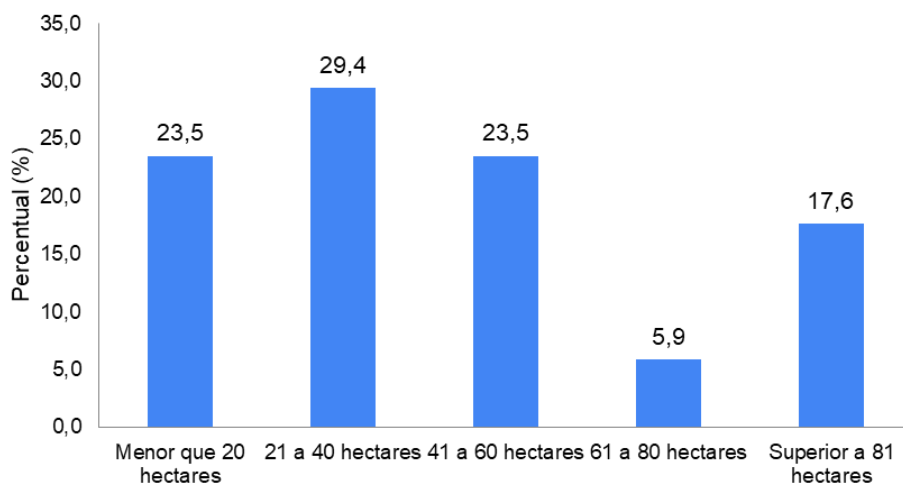


FIGURA 1. Percentual do tamanho das propriedades.

A partir da figura 1, observa-se que 24% das propriedades têm menos de 20 hectares, 29% possuem de 21 a 40 hectares, 24% possuem de 41 a 60 hectares, 6% têm de 61 a 80 hectares e 18% dessas propriedades possuem mais de 81 hectares. Relevando uma média de 53 hectares entre todos os questionários aplicados, sendo a menor propriedade onde foi aplicado o questionário tendo 6 hectares e a maior 330 hectares, número superior à média dos domicílios rurais do município, que é de 20 hectares (IBGE, 2017). Tal discrepância se dá principalmente, pelo censo agropecuário classificar toda residência localizada em área rural como sendo um domicílio rural, influenciando a média geral. A diversificação das culturas em pequenas propriedades rurais é de extrema importância, pois ela possibilita a redução da dependência de apenas uma ou poucas culturas, o que torna a propriedade mais vulnerável a crises de mercado, pragas e intempéries climáticas(ELLIS, 1998). Na figura 2 é possível identificar as principais culturas que são produzidas nas suas propriedades, podendo marcar mais de uma das opções, sendo a principal o tabaco e em seguida a soja e milho com os percentuais de 71%, 65% e 65% respectivamente.

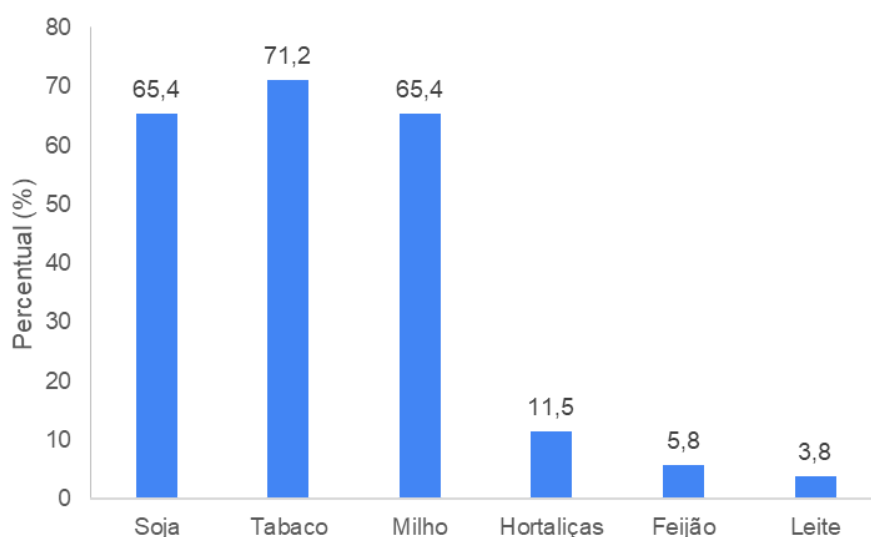


FIGURA 2. Percentual das principais culturas produzidas nas propriedades.

Quando questionados sobre a principal cultura de interesse econômico, onde era possível selecionar apenas uma opção, a cultura do tabaco ganhou uma grande importância entre os entrevistados. Onde 57% dizem produzir o tabaco, 33% soja, 6% milho e 4% leite (FIGURA 3).

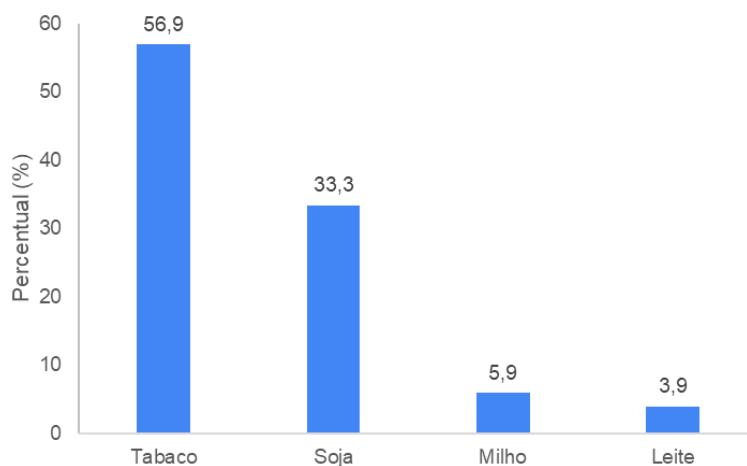


FIGURA 3. Percentual da principal cultura produzida nas propriedades.

Tal representatividade da cultura do tabaco já era esperado, onde a sua produção no ano de 2021 foi de 22750 toneladas, sendo um dos maiores produtores de fumo em folha no RS, (IBGE, 2021). A cultura do milho é produzida em 60% das propriedades entrevistadas, porém ela é a principal cultura produzida em apenas 6% delas. Isso se deve ao fato de os pequenos agricultores utilizarem essa cultura principalmente para consumo interno, na alimentação da família e como ração para animais, como galinhas e gado. Já a pecuária leiteira, apesar de ser citada por apenas 4% dos entrevistados, é uma atividade que permite a produção de alimento para a família, além de possibilitar a venda do excedente para a comercialização local. Os agricultores também foram questionados sobre problemas relacionados com a estiagem, verificando-se que todos os entrevistados já enfrentaram algumas dificuldades com a falta de água devido à chuva. A grande parte respondeu ter sofrido perdas significativas nas três últimas safras (96%), devido à falta de água, e no momento da entrevista, alguns já relataram ter perdas na safra de 2022/23 (10%). A safra com maior quantidade de perdas devido à falta de água foi a de 2021/22 englobando 71% dos produtores (FIGURA 4). Devido a tudo isso, fica visível a importância da irrigação para as culturas com o intuito de minimizar os impactos devido à estiagem, garantindo uma produção mais estável e rentável para os agricultores.

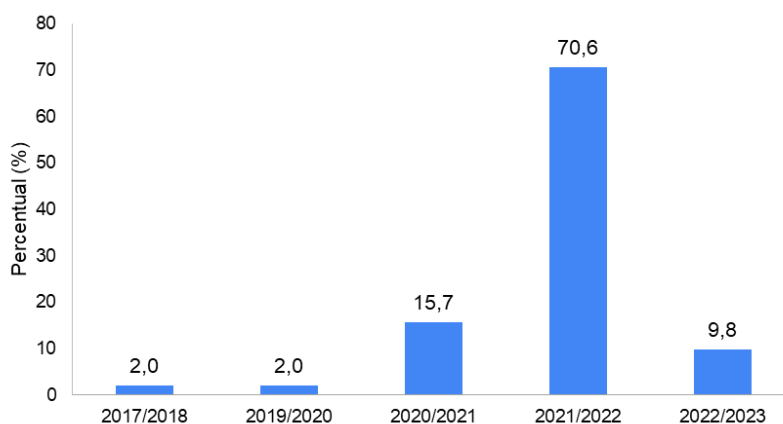


FIGURA 4. Percentual de agricultores com perdas por falta de chuvas.

Diante desses dados, um dos principais problemas vistos pelos agricultores foi a estiagem, que atinge o RS em várias safras devido ao fenômeno conhecido como La Niña. Nesse contexto, a irrigação desempenha um papel fundamental como solução para minimizar os impactos causados pela falta de chuvas. Dos entrevistados, 35% já utilizam a irrigação em suas propriedades, os outros 65% não realizam a irrigação, como é mostrado na figura 5.

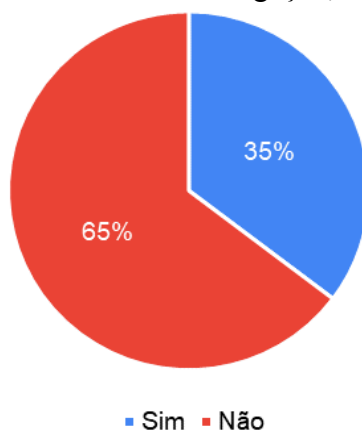


FIGURA 5. Percentual de agricultores que utilizam irrigação em sua propriedade.

Os produtores justificam a não adoção a sistemas de irrigação na figura 6, apontando três principais fatores: Com as porcentagens de 54,6% referente ao alto investimento, 36,4% a falta de infraestrutura mínima e 9% por não ser favorável à irrigação. O custo de implantação dependerá de qual sistema será instalado e das proporções que pode ter. A partir disso é necessário que tenha um estudo de qual o melhor modelo de implantação, sabendo-se que o investimento de um sistema de irrigação se paga geralmente em 6 safras e ainda como benefício possui uma vida útil que varia entre 10 e 15 anos (EMBRAPA, 2022).

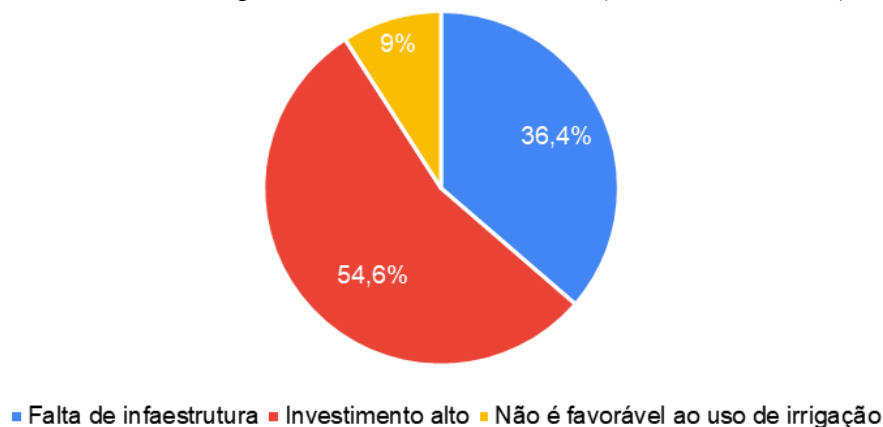


FIGURA 6. Principais motivos para não utilização da irrigação.

Ao questionar os agricultores sobre as principais dificuldades enfrentadas em suas propriedades, três respostas ganharam destaque: Insumos caros (51%), logística (31%) e falta de incentivo (28%), conforme ilustrado na figura 7. Estes fatores acabam prejudicando a obtenção de lucro pelos pequenos agricultores. O alto custo dos insumos, foi a resposta mais citada na entrevista, estando intimamente ligado ao elevado custo dos fertilizantes, pesticidas e sementes, as dificuldades em relação a logística, se refere principalmente às dificuldades de transporte e acesso a propriedade. Essas dificuldades afetam o escoamento da produção e acaba por afetar também a aquisição de insumos. Por fim, os agricultores citaram a falta de

incentivo, como um grande obstáculo, incentivo este que está relacionado a liberação de créditos a juros baixos.

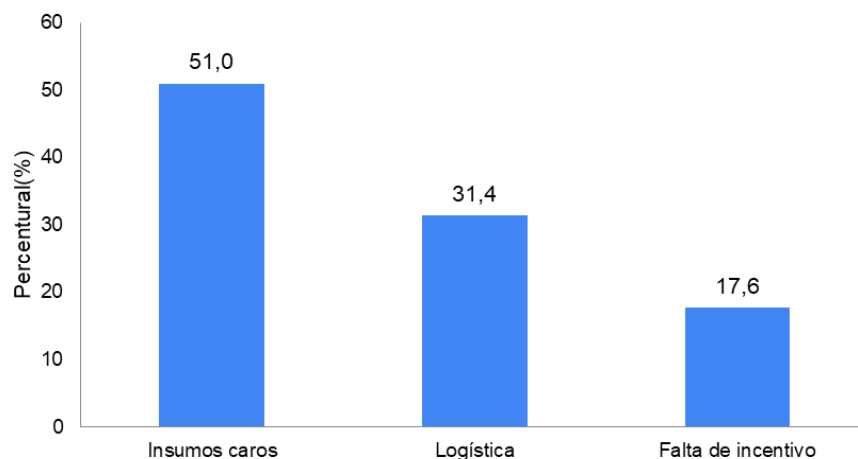


FIGURA 7. Principais dificuldades enfrentadas pelos proprietários.

O município de Canguçu é conhecido pela sua extensa zona rural, onde milhares de quilômetros de estradas de chão compõem uma importante malha viária, no entanto, essa extensa malha viária se torna um desafio ao poder público. Os entrevistados podiam classificar a situação das estradas de muito ruim a ótimo. As respostas se concentraram na faixa de regular a muito ruim, sendo a categoria “ruim” a mais citada, conforme pode ser observado na Figura 8.

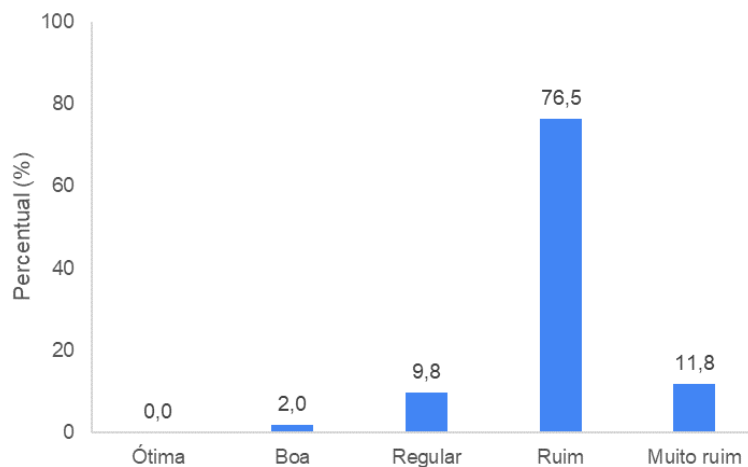


FIGURA 8. Classificação das vias rurais pelos entrevistados.

CONCLUSÕES: O presente estudo abordou diversos aspectos relevantes sobre os pequenos produtores rurais do município de Canguçu. Onde mantém a cultura do tabaco como a principal fonte de renda pela maioria dos produtores. Além disso, podemos concluir que os pequenos produtores possuem grandes dificuldades para a sua produção, como a aquisição de insumos por altos valores, de logísticas, estando relacionado com a qualidade das vias rurais do município e de problemas relacionados pela falta de água em suas propriedades, acarretando em perdas que diminuem seus lucros finais e impossibilitam, em muitas vezes a implementação de novas técnicas ou tecnologias.

REFERÊNCIAS:

ALEXANDRATOS, N.; BRUINSMA, J. (2012) **World Agriculture Towards 2030/2050: The 2012 Revision**. ESA Working Paper, n. 12-03. Agricultural Development Economics Division. Roma: FAO.

BITTENCOURT, D. **Agricultura familiar, desafios e oportunidades rumo à inovação**. Blog Embrapa. Brasília, 2018. Disponível em <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/31505030/artigo---agricultura-familiar-d-esafios-e-oportunidades-rumo-a-inovacao>>. Acesso em: 06 dez. 2020.

ELLIS, F. Household strategies and rural livelihood diversification. **The journal of development studies**, v. 35, n. 1, p. 1-38, 1998.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Visão 2030: **O Futuro da Agricultura Brasileira**. Brasília: Embrapa, 2018. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/documents/1024963/1658076/Documento+Visão+-+versão+completa/7bf520f2-7329-42c0-8bf0-15b3353c3fdb>>. Acesso em: 04 dez. 2022.

LIMA, A. F.; SILVA, E. G. de A.; IWATA, B. de F. **Agriculturas e agricultura familiar no Brasil: uma revisão de literatura. Retratos de Assentamentos**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 50-68, 2019. DOI: 10.25059/2527

ONU. **Agricultura familiar é vital para segurança alimentar e desenvolvimento sustentável globais, diz FAO**. ONU-2014. Disponível: <<https://brasil.un.org/>> em Acesso em 06 abr. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2006**. Rio de Janeiro: 2006. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 06 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produção Agrícola Nacional**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 22 jul. 2023.

VINCIGUERA, A. P. **Agricultura Familiar - Uma Análise do Pequeno Produtor Rural**. 2014.33p. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA, Assis, 2014.